

AGITE!



A riqueza que vem do povo

Grupo pernambucano Bongar é uma das atrações mais esperadas da Mostra Candanga

SERVIÇO

5ª Mostra Cultura Candanga

Em 6 e 7 de junho, a partir das 16h, na Feira da Torre de TV – Brasília/DF. Entrada gratuita.

Eduarda Brandão*

A Feira da Torre de TV será tomada por ritmos, cortejos e manifestações tradicionais, no sábado e no domingo, na 5ª edição da Mostra Cultura Candanga. Com entrada gratuita, o evento reúne artistas e grupos do Distrito Federal, Pará, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Bahia e da Guiné, na África Ocidental, em uma programação voltada à valorização das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras.

Segundo Pablo Ravi, pesquisador e integrante do grupo brasileiro Pé de Cerrado, anfitrião da mostra, o principal objetivo do

evento é fortalecer a movimentação cultural no DF e ampliar o acesso do público às manifestações tradicionais brasileiras. “Tentamos trazer cada vez mais para perto das pessoas essas expressões culturais, para que vejam o tanto que esses tesouros que temos em todos os estados devem ser valorizados e apreciados”, afirma.

Entre os destaques da programação está o grupo pernambucano Bongar, referência nacional na cultura do coco ligada ao Terreiro Xambá, em Olinda. O show será marcado pela comemoração dos 25 anos do grupo. De acordo com o vocalista Beto

Xambá, a apresentação será uma celebração da trajetória e da memória de um de seus fundadores. “Vamos levar um show de comemoração dessa data que é um marco na nossa história. Também vamos celebrar a memória do nosso primo Guitinho, um dos fundadores do grupo e compositor da maioria das músicas do Bongar. O repertório reúne 25 anos de histórias contadas ao longo dessa linda caminhada”, adianta.

Outro momento aguardado é o show das Suraras do Tapajós, primeiro grupo de carimbó formado exclusivamente por mulheres indígenas no Brasil. Vindas

de Alter do Chão, no Pará, elas unem música, dança e ativismo em defesa da Amazônia e do protagonismo feminino indígena.

O coletivo Ponto BR reúne mestres da cultura popular brasileira e músicos da cena contemporânea em encontros que cruzam diferentes territórios, gerações e sonoridades. Já o grupo cearense Dona Zefinha apresenta o espetáculo “Pedra que Estala”, que mistura música, teatro, humor e dança em uma performance interativa inspirada na cultura popular nordestina.

A presença internacional fica por conta da artista

guineense Fanta Konatê, cantora, bailarina, compositora e coreógrafa especializada nas tradições do Oeste Africano. Além dos shows e cortejos na Feira da Torre, o público infantil também terá atividades especiais no Parque Ana Lúcia.

Realizada pela Associação Cultura Candanga e pelo grupo Pé de Cerrado, a mostra conta com patrocínio da Petrobras, recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF) e apoio do Ministério da Cultura e Governo Federal.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco